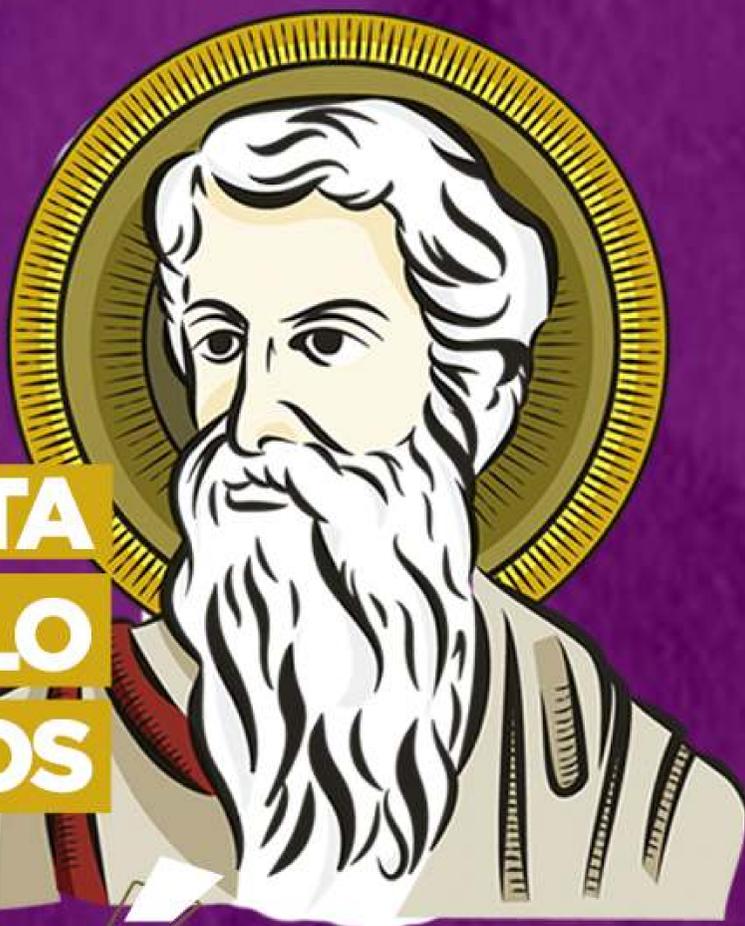


SUBSIDIO QUARESMA



**CARTA
DE SÃO PAULO
AOS**

EFESIOS



ROTEIRO PARA REZAR O

TERÇO EM FAMÍLIA

WWW.MATRIZSANTANA.COM.BR
COMPARTILHE SUA EXPERIÊNCIA NO INSTAGRAM
@PAROQUIASANTANASOUSA

Capítulo 1

1. Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, aos cristãos de Éfeso e aos que crêem em Jesus Cristo.
2. A vós, graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e da parte do Senhor Jesus Cristo!
3. Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que do alto do céu nos abençoou com toda a bênção espiritual em Cristo,
4. e nos escolheu nele antes da criação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis, diante de seus olhos.
5. No seu amor nos predestinou para sermos adotados como filhos seus por Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua livre vontade,
6. para fazer resplandecer a sua maravilhosa graça, que nos foi concedida por ele no Bem-amado.
7. Nesse Filho, pelo seu sangue, temos a Redenção, a remissão dos pecados, segundo as riquezas da sua graça
8. que derramou profusamente sobre nós, em torrentes de sabedoria e de prudência.
9. Ele nos manifestou o misterioso desígnio de sua vontade, que em sua benevolência formara desde sempre,
10. para realizá-lo na plenitude dos tempos - desígnio de reunir em Cristo todas as coisas, as que estão nos céus e as que estão na terra.
11. Nele é que fomos escolhidos, predestinados segundo o desígnio daquele que tudo realiza por um ato deliberado de sua vontade,
12. para servirmos à celebração de sua glória, nós que desde o começo voltamos nossas esperanças para Cristo.
13. Nele também vós, depois de terdes ouvido a palavra da verdade, o Evangelho de vossa salvação no qual tendes crido, fostes selados com o Espírito Santo que fora prometido,
14. que é o penhor da nossa herança, enquanto esperamos a completa redenção daqueles que Deus adquiriu para o louvor da sua glória.
15. Por isso também eu, tendo ouvido falar da vossa fé no Senhor Jesus, e do amor para com todos os cristãos,
16. não cesso de dar graças a Deus por vós, lembrando-me de vós nas minhas orações.
17. Rogo ao Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê um espírito de sabedoria que vos revele o conhecimento dele;
18. que ilumine os olhos do vosso coração, para que compreendais a que esperança fostes chamados, quão rica e gloriosa é a herança que ele reserva aos santos,
19. e qual a suprema grandeza de seu poder para conosco, que abraçamos a fé. É o mesmo poder extraordinário que
20. ele manifestou na pessoa de Cristo, ressuscitando-o dos mortos e fazendo-o sentar à sua direita no céu,
21. acima de todo principado, potestade, virtude, dominação e de todo nome que possa haver neste mundo como no futuro.
22. E sujeitou a seus pés todas as coisas, e o constituiu chefe supremo da Igreja,
23. que é o seu corpo, o receptáculo daquele que enche todas as coisas sob todos os aspectos.

Capítulo 2

1. E vós outros estáveis mortos por vossas faltas, pelos pecados
2. que cometestes outrora seguindo o modo de viver deste mundo, do príncipe das potestades do ar, do espírito que agora atua nos rebeldes.
3. Também todos nós éramos deste número quando outrora vivíamos nos desejos carnis, fazendo a vontade da carne e da concupiscência. Éramos como os outros, por natureza, verdadeiros objetos da ira (divina).
4. Mas Deus, que é rico em misericórdia, impulsionado pelo grande amor com que nos amou,
5. quando estávamos mortos em consequência de nossos pecados, deu-nos a vida juntamente com Cristo - é por graça que fostes salvos! -,
6. juntamente com ele nos ressuscitou e nos fez assentar nos céus, com Cristo Jesus.
7. Ele demonstrou assim pelos séculos futuros a imensidão das riquezas de sua graça, pela bondade que tem para conosco, em Jesus Cristo.

8. Porque é gratuitamente que fostes salvos mediante a fé. Isto não provém de vossos méritos, mas é puro dom de Deus.
9. Não provém das obras, para que ninguém se glorie.
10. Somos obra sua, criados em Jesus Cristo para as boas ações, que Deus de antemão preparou para que nós as praticássemos.
11. Lembrai-vos, pois, de que outrora vós, gentios por nascimento - que sois chamados incircuncisos por aqueles que se dizem circuncida dos, os que levam na carne a circuncisão feita por mãos humanas -,
12. lembrai-vos de que naquele tempo estáveis sem Cristo, sem direito da cidadania em Israel, alheios às alianças, sem esperança da promessa e sem Deus, neste mundo.
13. Agora, porém, graças a Jesus Cristo, vós que antes estáveis longe, vos tornastes presentes, pelo sangue de Cristo.
14. Porque é ele a nossa paz, ele que de dois povos fez um só, destruindo o muro de inimizade que os separava,
15. abolindo na própria carne a lei, os preceitos e as prescrições. Desse modo, ele queria fazer em si mesmo dos dois povos uma única humanidade nova pelo restabelecimento da paz,
16. e reconciliá-los ambos com Deus, reunidos num só corpo pela virtude da cruz, aniquilando nela a inimizade.
17. Veio para anunciar a paz a vós que estáveis longe, e a paz também àqueles que estavam perto;
18. porquanto é por ele que ambos temos acesso junto ao Pai num mesmo espírito.
19. Conseqüentemente, já não sois hóspedes nem peregrinos, mas sois concidadãos dos santos e membros da família de Deus,
20. edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, tendo por pedra angular o próprio Cristo Jesus.
21. É nele que todo edifício, harmonicamente disposto, se levanta até formar um templo santo no Senhor.
22. É nele que também vós outros entraís conjuntamente, pelo Espírito, na estrutura do edifício que se torna a habitação de Deus.

Capítulo 3

1. Por essa causa é que eu, Paulo, prisioneiro de Jesus Cristo por amor de vós, gentios... -
2. Vós deveis ter aprendido o modo como Deus me concedeu esta graça que me foi feita a vosso respeito.
3. Foi por revelação que me foi manifestado o mistério que acabo de esboçar.
4. Lendo-me, podereis entender a compreensão que me foi concedida do mistério cristão,
5. que em outras gerações não foi manifestado aos homens da maneira como agora tem sido revelado pelo Espírito aos seus santos apóstolos e profetas.
6. A saber: que os gentios são co-herdeiros conosco (que somos judeus), são membros do mesmo corpo e participantes da promessa em Jesus Cristo pelo Evangelho.
7. Eu me tornei servo deste Evangelho em virtude da graça que me foi dada pela onipotente ação divina.
8. A mim, o mais insignificante dentre todos os santos, coube-me a graça de anunciar entre os pagãos a inexplorável riqueza de Cristo,
9. e a todos manifestar o desígnio salvador de Deus, mistério oculto desde a eternidade em Deus, que tudo criou.
10. Assim, de ora em diante, as dominações e as potestades celestes podem conhecer, pela Igreja, a infinita diversidade da sabedoria divina,
11. de acordo com o desígnio eterno que Deus realizou em Jesus Cristo, nosso Senhor.
12. Pela fé que nele depositamos, temos plena confiança de aproximar-nos junto de Deus.
13. Por isso vos rogo que não desfaleçais nas minhas tribulações que sofro por vós: elas são a vossa glória.
14. Por esta causa dobro os joelhos em presença do Pai,
15. ao qual deve a sua existência toda família no céu e na terra,
16. para que vos conceda, segundo seu glorioso tesouro, que sejais poderosamente robustecidos pelo seu Espírito em vista do crescimento do vosso homem interior.
17. Que Cristo habite pela fé em vossos corações, arraigados e consolidados na caridade,
18. a fim de que possais, com todos os cristãos, compreender qual seja a largura, o comprimento, a altura e a profundidade,
19. isto é, conhecer a caridade de Cristo, que desafia todo o conhecimento, e sejais cheios de toda a plenitude

de Deus.

20. Àquele que, pela virtude que opera em nós, pode fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou entendemos,

21. a ele seja dada glória na Igreja, e em Cristo Jesus, por todas as gerações de eternidade. Amém.

Capítulo 4

1. Exorto-vos, pois, - prisioneiro que sou pela causa do Senhor -, que leveis uma vida digna da vocação à qual fostes chamados,

2. com toda a humildade e amabilidade, com grandeza de alma, suportando-vos mutuamente com caridade.

3. Sede solícitos em conservar a unidade do Espírito no vínculo da paz.

4. Sede um só corpo e um só espírito, assim como fostes chamados pela vossa vocação a uma só esperança.

5. Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo.

6. Há um só Deus e Pai de todos, que atua acima de todos, por todos e em todos.

7. Mas a cada um de nós foi dada a graça, segundo a medida do dom de Cristo,

8. pelo que diz: Quando subiu ao alto, levou muitos cativos, cumulou de dons os homens (Sl 67,19).

9. Ora, que quer dizer ele subiu, senão que antes havia descido a esta terra?

10. Aquele que desceu é também o que subiu acima de todos os céus, para encher todas as coisas.

11. A uns ele constituiu apóstolos; a outros, profetas; a outros, evangelistas, pastores, doutores,

12. para o aperfeiçoamento dos cristãos, para o desempenho da tarefa que visa à construção do corpo de Cristo,

13. até que todos tenhamos chegado à unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, até atingirmos o estado de homem feito, a estatura da maturidade de Cristo.

14. Para que não continuemos crianças ao sabor das ondas, agitados por qualquer sopro de doutrina, ao capricho da malignidade dos homens e de seus artifícios enganadores.

15. Mas, pela prática sincera da caridade, cresçamos em todos os sentidos, naquele que é a cabeça, Cristo.

16. É por ele que todo o corpo - coordenado e unido por conexões que estão ao seu dispor, trabalhando cada um conforme a atividade que lhe é própria - efetua esse crescimento, visando a sua plena edificação na caridade.

17. Portanto, eis o que digo e conjuro no Senhor: não persistais em viver como os pagãos, que andam à mercê de suas idéias frívolas.

18. Têm o entendimento obscurecido. Sua ignorância e o endurecimento de seu coração mantêm-nos afastados da vida de Deus.

19. Indolentes, entregaram-se à dissolução, à prática apaixonada de toda espécie de impureza.

20. Vós, porém, não foi para isto que vos tornastes discípulos de Cristo,

21. se é que o ouvistes e dele aprendestes, como convém à verdade em Jesus.

22. Renunciai à vida passada, despojai-vos do homem velho, corrompido pelas concupiscências enganadoras.

23. Renovai sem cessar o sentimento da vossa alma,

24. e revesti-vos do homem novo, criado à imagem de Deus, em verdadeira justiça e santidade.

25. Por isso, renunciai à mentira. Fale cada um a seu próximo a verdade, pois somos membros uns dos outros.

26. Mesmo em cólera, não pequeis. Não se ponha o sol sobre o vosso ressentimento.

27. Não deis lugar ao demônio.

28. Quem era ladrão não torne a roubar, antes trabalhe seriamente por realizar o bem com as suas próprias mãos, para ter com que socorrer os necessitados.

29. Nenhuma palavra má saia da vossa boca, mas só a que for útil para a edificação, sempre que for possível, e benfazeja aos que ouvem.

30. Não contristeis o Espírito Santo de Deus, com o qual estais selados para o dia da Redenção.

31. Toda amargura, ira, indignação, gritaria e calúnia sejam desterradas do meio de vós, bem como toda malícia.

32. Antes, sede uns com os outros bondosos e compassivos. Perdoai-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou, em Cristo.

Capítulo 5

1. Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos muito amados.
2. Progredi na caridade, segundo o exemplo de Cristo, que nos amou e por nós se entregou a Deus como oferenda e sacrifício de agradável odor.
3. Quanto à fornicção, à impureza, sob qualquer forma, ou à avareza, que disto nem se faça menção entre vós, como convém a santos.
4. Nada de obscenidades, de conversas tolas ou levianas, porque tais coisas não convêm; em vez disto, ações de graças.
5. Porque sabeis-o bem: nenhum dissoluto, ou impuro, ou avarento - verdadeiros idólatras! - terá herança no Reino de Cristo e de Deus.
6. E ninguém vos seduza com vãos discursos. Estes são os pecados que atraem a ira de Deus sobre os rebeldes.
7. Não vos comprometais com eles.
8. Outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor: comportai-vos como verdadeiras luzes.
9. Ora, o fruto da luz é bondade, justiça e verdade.
10. Procurai o que é agradável ao Senhor,
11. e não tenhais cumplicidade nas obras infrutíferas das trevas; pelo contrário, condenai-as abertamente.
12. Porque as coisas que tais homens fazem ocultamente é vergonhoso até falar delas.
13. Mas tudo isto, ao ser reprovado, torna-se manifesto pela luz.
14. E tudo o que se manifesta deste modo torna-se luz. Por isto (a Escritura) diz: Desperta, tu que dormes! Levanta-te dentre os mortos e Cristo te iluminará (Is 26,19; 60,1)!
15. Vigiai, pois, com cuidado sobre a vossa conduta: que ela não seja conduta de insensatos, mas de sábios
16. que aproveitam ciosamente o tempo, pois os dias são maus.
17. Não sejais imprudentes, mas procurai compreender qual seja a vontade de Deus.
18. Não vos embriagueis com vinho, que é uma fonte de devassidão, mas enchei-vos do Espírito.
19. Recitai entre vós salmos, hinos e cânticos espirituais. Cantai e celebrai de todo o coração os louvores do Senhor.
20. Rendei graças, sem cessar e por todas as coisas, a Deus Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo!
21. Sujeitai-vos uns aos outros no temor de Cristo.
22. As mulheres sejam submissas a seus maridos, como ao Senhor,
23. pois o marido é o chefe da mulher, como Cristo é o chefe da Igreja, seu corpo, da qual ele é o Salvador.
24. Ora, assim como a Igreja é submissa a Cristo, assim também o sejam em tudo as mulheres a seus maridos.
25. Maridos, amai as vossas mulheres, como Cristo amou a Igreja e se entregou por ela,
26. para santificá-la, purificando-a pela água do batismo com a palavra,
27. para apresentá-la a si mesmo toda gloriosa, sem mácula, sem ruga, sem qualquer outro defeito semelhante, mas santa e irrepreensível.
28. Assim os maridos devem amar as suas mulheres, como a seu próprio corpo. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo.
29. Certamente, ninguém jamais aborreceu a sua própria carne; ao contrário, cada qual a alimenta e a trata, como Cristo faz à sua Igreja -
30. porque somos membros de seu corpo.
31. Por isso, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois constituirão uma só carne (Gn 2,24).
32. Este mistério é grande, quero dizer, com referência a Cristo e à Igreja.
33. Em resumo, o que importa é que cada um de vós ame a sua mulher como a si mesmo, e a mulher respeite o seu marido.

Capítulo 6

1. Filhos, obedeei a vossos pais segundo o Senhor; porque isto é justo.
2. O primeiro mandamento acompanhado de uma promessa é: Honra teu pai e tua mãe,
3. para que sejas feliz e tenhas longa vida sobre a terra (Dt 5,16).
4. Pais, não exaspereis vossos filhos. Pelo contrário, criai-os na educação e doutrina do Senhor.
5. Servos, obedeei aos vossos senhores temporais, com temor e solicitude, de coração sincero, como a Cristo,

6. não por mera ostentação, só para agradar aos homens, mas como servos de Cristo, que fazem de bom grado a vontade de Deus.
7. Servi com dedicação, como servos do Senhor e não dos homens.
8. E estai certos de que cada um receberá do Senhor a recompensa do bem que tiver feito, quer seja escravo quer livre.
9. Senhores, procedei também assim com os servos. Deixai as ameaças. E tende em conta que o Senhor está no céu, Senhor tanto deles como vosso, que não faz distinção de pessoas.
10. Finalmente, irmãos, fortalecei-vos no Senhor, pelo seu soberano poder.
11. Revesti-vos da armadura de Deus, para que possais resistir às ciladas do demônio.
12. Pois não é contra homens de carne e sangue que temos de lutar, mas contra os principados e potestades, contra os príncipes deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal (espalhadas) nos ares.
13. Tomai, por tanto, a armadura de Deus, para que possais resistir nos dias maus e manter-vos inabaláveis no cumprimento do vosso dever.
14. Ficai alerta, à cintura cingidos com a verdade, o corpo vestido com a couraça da justiça,
15. e os pés calçados de prontidão para anunciar o Evangelho da paz.
16. Sobretudo, abraçai o escudo da fé, com que possais apagar todos os dardos inflamados do Maligno.
17. Tomai, enfim, o capacete da salvação e a espada do Espírito, isto é, a palavra de Deus.
18. Intensificai as vossas invocações e súplicas. Orai em toda circunstância, pelo Espírito, no qual perseverai em intensa vigília de súplica por todos os cristãos.
19. E orai também por mim, para que me seja dado anunciar corajosamente o mistério do Evangelho,
20. do qual eu sou embaixador, prisioneiro. E que eu saiba apregoá-lo publicamente, e com desassombro, como é meu dever!
21. E para que também vós estejais a par da minha situação e do que faço aqui, Tíquico, o irmão muito amado e fiel ministro no Senhor, vos informará de tudo.
22. Eu vo-lo envio precisamente para isto: para que sejais informados do que se passa conosco e para que ele conforte os vossos corações.
23. Paz aos irmãos, amor e fé, da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.
24. A graça esteja com todos os que amam nosso Senhor Jesus Cristo com amor inalterável e eterno.



ROTEIRO PARA TERÇO EM FAMÍLIA

1 – Colocar-se na presença de Deus:

Estamos aqui reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, amém.

2 – Pedir a luz do Espírito Santo para rezarmos com amor e confiança:

*Oração do Espírito Santo ou Canto:
A nós descei divina luz.*

3 – Oferecimento (colocar nossa oração nas mãos de Deus):

Divino Jesus, nós vos oferecemos este terço que vamos rezar, meditando nos mistérios da nossa redenção. Queremos, iluminados pela tua Palavra e em companhia de Maria, nossa Mãe, sermos mais fiéis à nossa vocação cristã e agradecer pelo dom da família que Vós nos concedeis.

Por isso oferecemos este terço, particularmente, pela nossa família (dizer nomes do pai / mãe, filhos, tios, avós), vivos e falecidos – e também por todas as famílias.

1º. Mistério: Batismo de Jesus no rio Jordão

L1: Mãe, teu filho, na Sua humildade, quis ser como um de nós, recebendo o batismo. Fez-nos, assim, entender que ao tornarmo-nos filhos de Deus, e seus irmãos, a nossa missão pessoal ficou intimamente ligada à Sua. Que a consciência desta dignidade nos leve a caminhar na vida como teu filho Jesus, seguros na força do Espírito Santo e abertos aos planos de Deus.

T: Por todos e todas que a partir do batismo vão em busca de realizar o Projeto de Deus, a começar pela sua família.

D: Rezemos por todas as famílias, para que a exemplo da família de Jesus, possam viver como espaço de carinho, de amor, de atenção recíprocas, onde a vida de cada um é acolhida e amada.

Pai-nosso – Ave-maria – Glória.

2º. Mistério: Jesus Revela-se nas bodas de Caná

L1: Mãe, em Caná revelaste-nos que estás atenta às pessoas, que vês o que falta no ambiente e que entregas a Teu Filho as situações que precisam de uma solução: “Eles não têm mais vinho”. Cheia de confiança, diriges-te aos serventes dizendo: “fazei o que Ele vos disser”. Muitas vezes, na nossa vida, o amor também se esvazia, “falta o vinho”. Ajuda-nos Mãe, nesses momentos, a confiar como tu em Jesus, a fazer as pequenas coisas que Ele nos diz, para que apesar da nossa pequenez, Ele nos possa abrir o coração para o verdadeiro Amor.

T: Por todas as famílias que anunciam a Boa Notícia com alegria e amor, na sua casa, no seu trabalho, no lazer...

D: Rezemos por todos os filhos, aqueles que estão chegando a esse mundo e aqueles que já estão entre nós. Para que se sintam amados pelos seus pais e familiares e para que também eles possam colaborar com os pais na tarefa diária de crescer na fé e no amor em família.

Pai-nosso – Ave-maria – Glória.

3º. Mistério: Jesus anuncia o Reino de Deus com o convite à conversão

L1: Mãe, certamente te sentiste inquieta com teu filho quando começou a anunciar a Boa Nova; Certamente, quiseste estar a Seu lado; Também, com certeza sentiste arder em ti a Esperança de um novo mundo! Jesus na Sua pregação lançou os fundamentos de um mundo novo, onde reinam o amor, a partilha, o perdão, a fraternidade. Contigo queremos aprender a Esperança das Suas Palavras!

T: Por todos que ouvem e aceitam o convite de Jesus e buscam no anúncio da justiça, da fraternidade, da solidariedade, fazer o Reino acontecer, em nossas famílias.

D: Rezemos pelos pais, na sua difícil tarefa de serem colaboradores com o projeto de amor de Deus para seus filhos (e com os seus filhos).

Pai-nosso – Ave-maria – Glória.

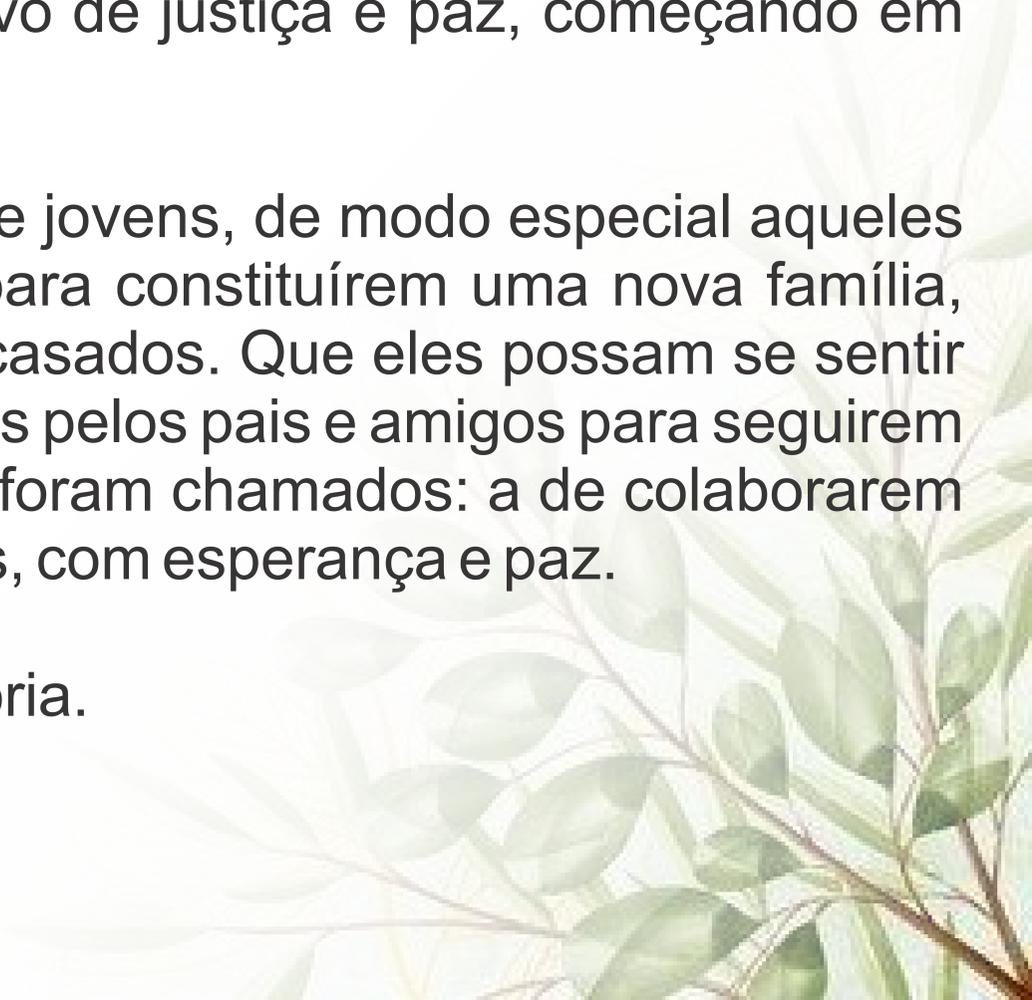
4º. Mistério: A transfiguração de Jesus.

L1: Mãe, estiveste sempre tão perto de Jesus! Mãe de Deus! Tu sabias que a Transfiguração constituiu uma palavra de ânimo para os apóstolos; ai se manifestou a glória de Jesus e se confirmou que Ele é, apesar da Cruz que se aproxima, o Filho amado de Deus. Que esta certeza faça crescer em nós o entusiasmo por viver com o Cristo Vivo, assumindo com tranquilidade e alegria a nossa cruz como caminho para a Ressurreição.

T: Jesus que transforma todas as realidades, fortalece a todos que buscam um mundo novo de justiça e paz, começando em nossas casas.

D: Rezemos pelos casais de jovens, de modo especial aqueles que estão se preparando para constituírem uma nova família, bem como aqueles recém-casados. Que eles possam se sentir amados por Deus e apoiados pelos pais e amigos para seguirem fielmente a vocação à qual foram chamados: a de colaborarem com a obra criadora de Deus, com esperança e paz.

Pai-nosso – Ave-maria – Glória.





5º. Mistério: A Instituição da Eucaristia.

L1: Mãe, encontraste-te com o teu Filho muito antes de nós! Muito antes te apercebeste do seu grande Amor. Jesus quis que cada um de nós também se encontrasse com Ele na Eucaristia: a comunhão é o momento do encontro máximo de dois amores, e nessa oferta está também cada um de nós, entregando-se por inteiro, com tudo o que faz parte da sua vida, em favor de todos os homens. Querida Mãe, sabes que temos todo um caminho interior a percorrer para que a comunhão aconteça em nós. Ensina-nos a dar esses passos, de coração aberto; estamos seguros de que tu nos levarás ao verdadeiro encontro com Jesus.

T: Ao partir o pão os discípulos reconheceram Jesus, o Pão da Vida. Que a partilha nos aponte também essa face de Jesus no irmão e irmã e que nossas famílias se alimentem de Jesus o Pão da Vida.

D: Rezemos por todos os nossos familiares falecidos. Tendo vivido plenamente entre nós, eles plantaram suas sementes. Muitos frutos nasceram e podem ser colhidos alegremente por muitos de nós. Por isso agradeçamos ao Deus da vida e lhe peçamos que nos ajude a abrir nosso coração para seu projeto de amor, de um amor que é capaz de dar a vida por aqueles que ama.

Pai-nosso – Ave-maria – Glória.



5 – Agradecimento

Nós vos agradecemos, ó Deus de amor e bondade, por nos ter dado a graça de rezar pelos nossos familiares: os que ainda nascerão, os que já se fazem presentes em nossa vida e os que já partiram para a eternidade. E já que o fizemos na companhia de Maria e sob sua materna proteção, queremos agora agradecê-la com todo carinho, rezando uma Salve Rainha.



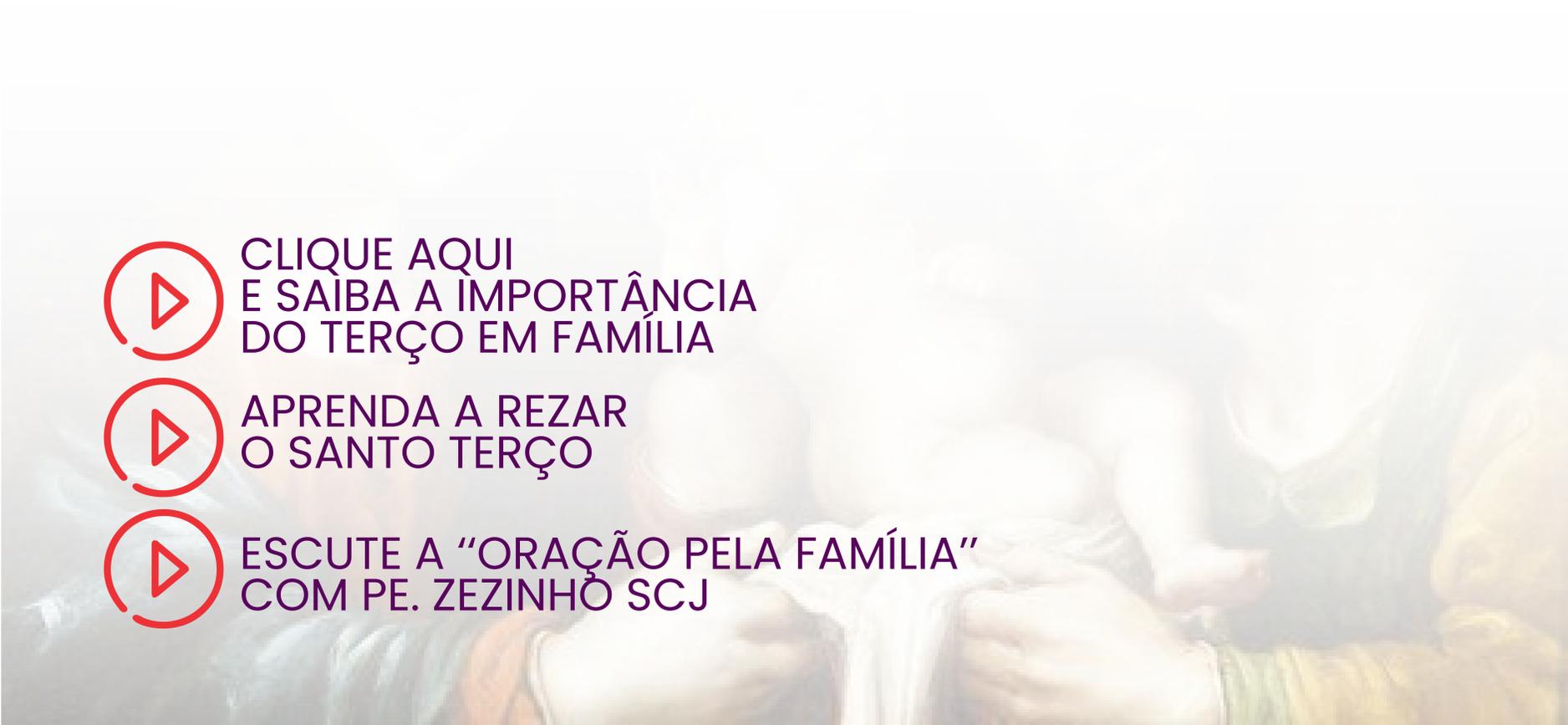
CLIQUE AQUI
E SAIBA A IMPORTÂNCIA
DO TERÇO EM FAMÍLIA



APRENDA A REZAR
O SANTO TERÇO



ESCUTE A “ORAÇÃO PELA FAMÍLIA”
COM PE. ZEZINHÔ SCJ





SUBSIDIO QUARESMA

PARÓQUIA SANT'ANA - SOUSA/PB
DIOCESE DE CAJAZEIRAS

AD 2021

WWW.MATRIZSANTANA.COM.BR
COMPARTILHE SUA EXPERIÊNCIA NO INSTAGRAM
[@PAROQUIASANTANASOUSA](https://www.instagram.com/paroquiasantanasousa)